

FIDES REFORMATATA 2/2 (1997)

James M. Boice, *Homens de Deus em Tempos de Crise: Abraão, Moisés e Davi*, trad. **Robson L. Ramos (São Paulo: Multiletra, 1996) 134 pp.**

James Montgomery Boice, autor conhecido no Brasil por suas publicações, é pastor da Décima Igreja Presbiteriana de Filadélfia e um popular pregador presbiteriano nos Estados Unidos da América, no programa de rádio "A Hora do Estudo Bíblico." Os estudos apresentados no livro têm a sua origem em sermões pregados nesse programa.

O livro, de caráter devocional e não acadêmico, sofre pela tradução infeliz do título original (*Ordinary Men Called by God*, literalmente *Homens comuns chamados por Deus*). De certa forma, a interpretação em português por *Homens de Deus em Tempos de Crise* dá a impressão de um sentido oposto ao pretendido no original.

O propósito do autor é demonstrar como esses homens comuns, tirados das mais adversas e pecaminosas situações, são conduzidos por Deus na sua vida de fé, sendo edificados e amadurecidos pela misericórdia divina, apesar de seus muitos erros e desobediência.

As três divisões principais do livro são feitas em torno da narrativa dos três personagens bíblicos citados no título: Abraão, Moisés e Davi. Cada divisão consiste de alguns capítulos que abordam diferentes momentos e situações da caminhada espiritual desses homens.

Boice não se propõe a dar um relato minucioso da vida de cada um desses personagens, mas a analisar os momentos mais significativos de suas trajetórias e do seu relacionamento com Deus. O autor faz isto com muito equilíbrio, escolhendo as passagens e analisando-as dentro do contexto de cada narrativa, fazendo assim uma contribuição relevante para o nosso entendimento da vida desses homens e de como se relacionaram com Deus. Em alguns lugares, Boice demonstra de forma muito clara a soberania de Deus sobre a história humana e particularmente a sua soberania sobre a vida dessas pessoas comuns. Todos os capítulos são repletos de ilustrações e aplicações práticas para o dia-a-dia.

Em alguns pontos a linguagem de Boice, se não interpretada (ou traduzida) dentro do contexto, apresenta traços que seriam considerados arminianos (p. 108), ou pentecostais (p. 110, 114). No entanto, conhecendo outras obras e a teologia do autor, certamente este não é o caso.

Recomendo sem hesitar a leitura do livro, tanto para momentos devocionais individuais como para o preparo de meditações por pastores e leigos. Recomendo ainda à Multiletra que em uma próxima edição o título seja revisto, a fim de retratar melhor o original e o conteúdo do livro.

— Mauro Fernando Meister